

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2002

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2002

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2002, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe;
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela;
- x Dado omitido a fim de evitar a individualização da informação.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2002.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação, com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA: O cadastro da Pesquisa é um painel, baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão de estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor.

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

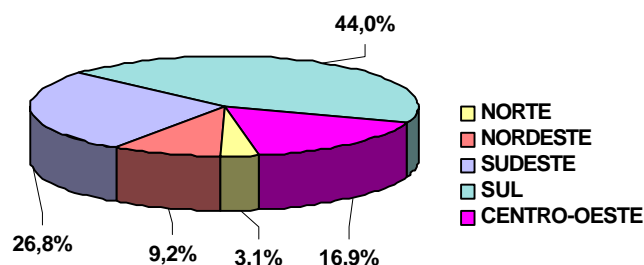
Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

A Pesquisa de Estoques tem o propósito de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos, e número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

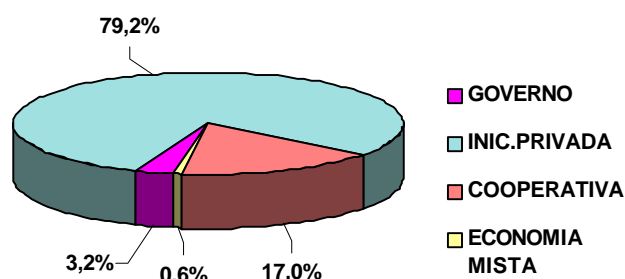
De acordo com as informações da pesquisa referente ao segundo semestre de 2002, a rede armazenadora de produtos agrícolas, em operação no país, apresentou um ligeiro decréscimo de 0,43% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2001. No final do segundo semestre de 2002 esta rede contava com cerca de 8.666 estabelecimentos ativos, dos quais 44,0% encontravam-se na região Sul, 26,8% na região Sudeste, 16,9% na Centro-Oeste, 9,2% na Nordeste, e 3,1% na região Norte (gráfico 1).

GRÁFICO 1 -TOTAL DE ESTABELECIMENTOS

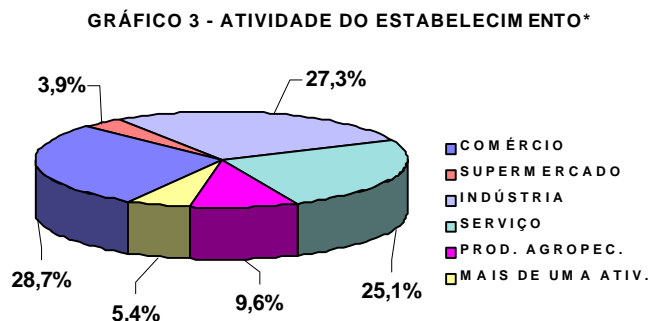


Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaque-se que 79,2% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada* (exceto cooperativas). As *cooperativas* detiveram 17,0%, o *governo* 3,2%, e por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,6% do total de estabelecimentos (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - PROPRIEDADE DA EMPRESA

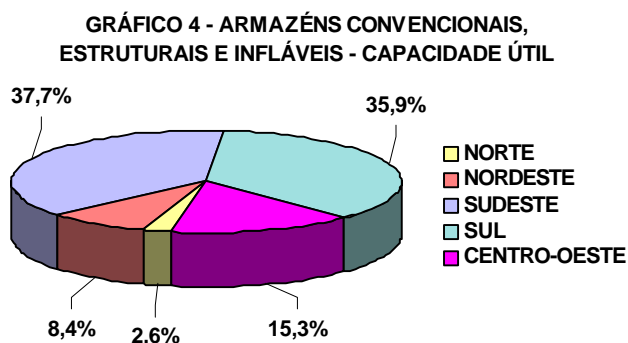


Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o *comércio* (exceto supermercados) com 28,7%, seguido de perto pela *indústria* com 27,3%, e pelo *serviço* com 25,1%. Os *estabelecimentos agropecuários* participam com 9,6%, e os *supermercados* com 3,9%. Os estabelecimentos com *mais de uma atividade* representam 5,4% do total (gráfico 3).



Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* somaram 78.582.010 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4). Por sua vez, as unidades armazenadoras tidas como *armazéns graneleiros e granelizados* totalizaram 38.762.118 t de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 43,8% desta capacidade de armazenamento e a Sul 41,7% (gráfico 5). Já os *silos para grãos* apresentaram 28.421.331 t de capacidade total no país, detendo a região Sul 56,9% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 20,8% e 17,7% respectivamente (gráfico 6).

Tais resultados, quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2001, corresponderam a um acréscimo de 6,5% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 7,1% na capacidade útil dos *silos*, enquanto que para os *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* representaram um decréscimo de 0,4%.



* A Pesquisa de Estoques adotará a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, a partir do ano de 2003.

GRÁFICO 5 - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS - CAPACIDADE ÚTIL

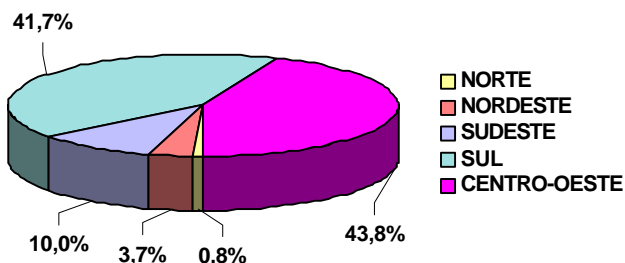
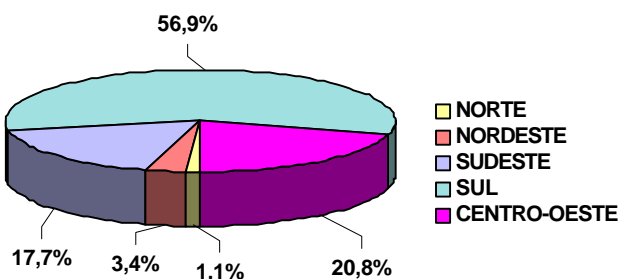


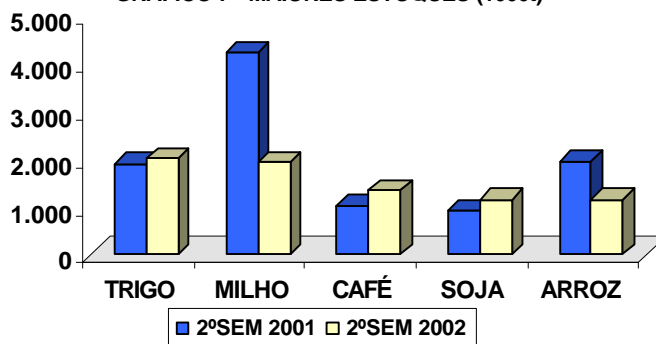
GRÁFICO 6 - SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



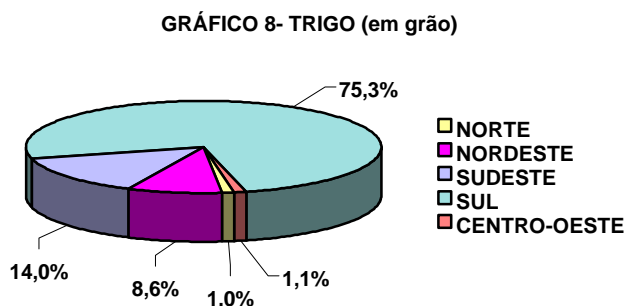
Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2002 foram os de trigo em grão (2.007.077 t), de milho em grão (1.934.143 t), de café em grão (1.360.587 t), de soja em grão (1.166.665 t) e os de arroz em casca (1.152.523 t).

Quando comparados com os estoques existentes em 31 de dezembro de 2001, os estoques dos produtos café, soja e trigo em grão apresentaram variações positivas de 32,2%, 25,7% e 4,8%, respectivamente. Para o arroz e milho constataram-se quedas de 40,8% e 54,4% no volume estocado (gráfico 7).

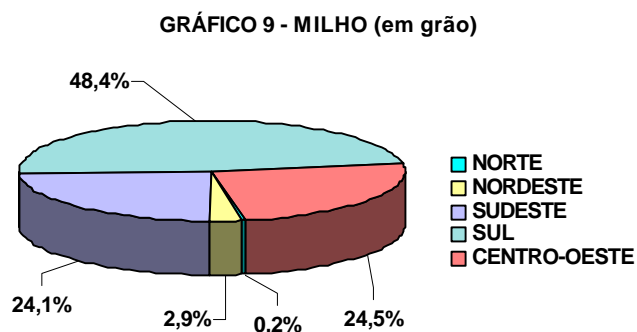
GRÁFICO 7 - MAIORES ESTOQUES (1000t)



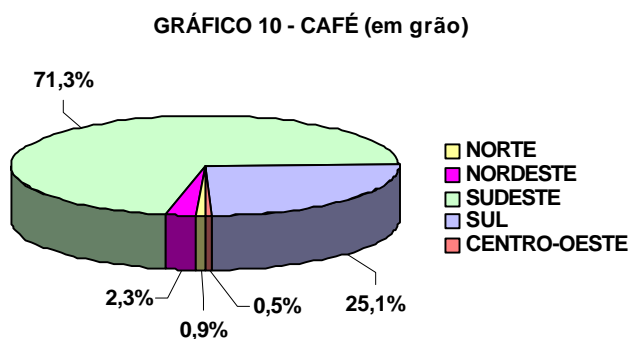
O estoque de trigo em grão estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2002: 75,3% na região Sul, 14,0% na região Sudeste, 8,6% no Nordeste, e 2,1% nas regiões Norte e Centro-Oeste (gráfico 8).



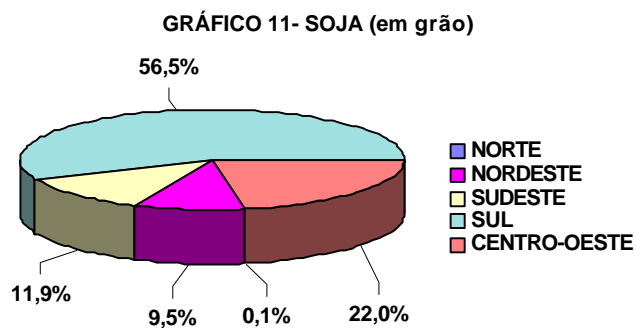
Do total de milho em grão estocado no país em 31 de dezembro de 2002, 48,4% encontravam-se na região Sul, 24,5% na região Centro-Oeste, 24,1% na região Sudeste, e 3,1% nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 9).



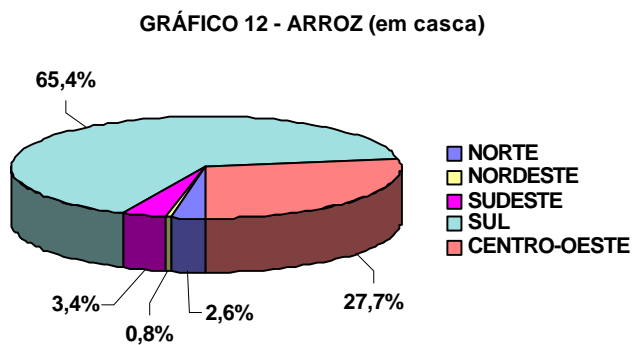
Com relação ao estoque de café em grão existente no país em 31 de dezembro de 2002, constatou-se que 71,3% estavam na região Sudeste, 25,1% na Sul, 2,3% na Nordeste, e 0,9% nas regiões Norte e Centro-Oeste (gráfico 10).



Quanto ao estoque de soja em grão, apurou-se que as regiões Sul e Centro-Oeste detinham 56,5% e 22,0% da quantidade total estocada no país em 31 de dezembro de 2002, a região Sudeste 11,9%, a região Nordeste 9,5%, e 0,1% na região Norte (gráfico 11).



No caso do arroz em casca, o estoque estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2002: 65,4% na região Sul, 27,7% na Centro-Oeste, 3,4% no Sudeste, 2,6% na região Norte, e 0,8% na região Nordeste (gráfico 12).



TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 666	6 862	78 582 010	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Governo	277	247	7 536 834	40	1 357 430	71	1 158 172
Iniciativa Privada	6 863	5 497	57 629 958	1 193	25 980 404	2 045	18 658 650
Cooperativa	1 470	1 085	11 857 212	482	10 757 984	640	7 904 244
Economia Mista	56	33	1 558 006	15	666 300	28	700 265

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 666	6 862	78 582 010	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Comércio	2 491	1 993	14 635 550	576	9 105 070	699	6 488 610
Supermercado	335	330	3 377 954	3	4 600	5	20 627
Indústria	2 368	2 068	25 951 174	236	6 174 689	720	7 345 203
Serviço	2 174	1 487	27 966 810	639	21 232 457	758	11 060 396
Produtor Agropecuário	828	578	3 952 672	221	1 311 572	425	2 185 356
Mais de uma atividade	470	406	2 697 850	55	933 730	177	1 321 139

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	6 862	78 582 010
Menos de 1 000	973	611 958
1 000 a menos de 5 000	2 912	7 635 197
5 000 a menos de 10 000	1 236	8 607 736
10 000 a menos de 50 000	1 457	30 524 862
50 000 a menos de 100 000	195	13 861 758
100 000 a menos de 200 000	61	8 215 157
200 000 e mais	28	9 125 342

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	3 819	67 183 449	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Menos de 1 000	421	193 353	107	46 389	330	146 964
1 000 a menos de 5 000	1 207	3 129 442	345	834 673	952	2 294 769
5 000 a menos de 10 000	643	4 519 540	253	1 414 519	500	3 105 021
10 000 a menos de 50 000	1 207	27 771 773	736	14 967 845	806	12 803 928
50 000 a menos de 100 000	247	16 444 640	210	11 983 514	129	4 461 126
100 000 a menos de 200 000	76	9 722 231	66	6 701 208	52	3 021 023
200 000 e mais	18	5 402 470	13	2 813 970	15	2 588 500

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2002,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2002 (t)
Algodão (em pluma)	134	230	225 483
Algodão (em caroço)	23	26	866
Caroço de Algodão	34	37	74 949
Semente de Algodão	23	23	879
Arroz (em casca)	432	1 061	1 152 523
Arroz Beneficiado	466	958	123 672
Semente de Arroz	82	118	9 283
Café (em coco)	119	174	28 615
Café (em grão)	385	876	1 360 587
Feijão Preto (em grão)	352	646	16 600
Feijão de Cor (em grão)	408	770	18 459
Milho (em grão)	997	1 988	1 934 143
Semente de Milho	284	359	88 730
Soja (em grão)	490	946	1 166 665
Semente de Soja	186	242	30 984
Trigo (em grão)	445	961	2 007 077
Semente de Trigo	141	209	205 478

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	230	225 483	26	866	37	74 949
Governo	18	20 222	1	24	2	25
Iniciativa Privada	193	192 525	19	793	26	74 352
Cooperativa	18	11 530	6	49	9	572
Economia Mista	1	1 206	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	23	879	1 061	1 152 523	958	123 672
Governo	6	64	42	16 674	9	471
Iniciativa Privada	5	588	908	966 769	897	101 546
Cooperativa	12	228	105	166 113	51	18 903
Economia Mista	-	-	6	2 968	1	2 752

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	118	9 283	174	28 615	876	1 360 587
Governo	15	75	10	516	48	391 796
Iniciativa Privada	79	5 885	119	21 155	678	605 723
Cooperativa	24	3 324	44	5 467	149	362 927
Economia Mista	-	-	1	1 476	1	141

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	646	16 600	770	18 459	1 988	1 934 143
Governo	3	41	21	345	86	78 405
Iniciativa Privada	519	13 025	637	13 437	1 218	1 175 407
Cooperativa	124	3 534	110	4 675	660	632 681
Economia Mista	-	-	2	3	24	47 651

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	359	88 730	946	1 166 665	242	30 984
Governo	33	8 162	24	23 632	12	80
Iniciativa Privada	164	70 923	497	929 723	113	16 308
Cooperativa	162	9 645	414	211 759	117	14 595
Economia Mista	-	-	11	1 551	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	961	2 007 077	209	205 478
Governo	16	85 891	8	3 192
Iniciativa Privada	488	947 317	116	91 574
Cooperativa	436	926 030	85	110 712
Economia Mista	21	47 839	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	230	225 483	26	866	37	74 949
Comércio	7	5 095	8	28	2	255
Supermercado	-	-	-	-	1	92
Indústria	126	107 941	11	407	24	27 053
Serviço	71	87 811	3	280	4	233
Produtor Agropecuário	21	22 126	2	139	3	135
Mais de uma atividade	5	2 510	2	11	3	47 180

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	23	879	1 061	1 152 523	958	123 672
Comércio	9	96	101	45 136	267	14 987
Supermercado	-	-	12	3 701	278	31 141
Indústria	6	547	495	567 179	309	56 844
Serviço	6	168	254	337 188	34	4 449
Produtor Agropecuário	-	-	71	36 737	5	308
Mais de uma atividade	2	68	128	162 583	65	15 943

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	118	9 283	174	28 615	876	1 360 587
Comércio	19	1 830	61	9 930	197	227 740
Supermercado	3	317	-	-	22	16
Indústria	23	2 133	30	1 235	218	78 146
Serviço	35	1 512	48	11 443	335	971 387
Produtor Agropecuário	28	2 405	8	2 520	20	11 072
Mais de uma atividade	10	1 085	27	3 486	84	72 226

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	646	16 600	770	18 459	1 988	1 934 143
Comércio	286	7 114	334	7 066	799	540 954
Supermercado	251	3 325	245	3 683	74	1 200
Indústria	35	3 387	73	1 528	341	517 914
Serviço	36	2 059	70	3 965	538	747 085
Produtor Agropecuário	13	93	10	302	141	79 307
Mais de uma atividade	25	622	38	1 914	95	47 684

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	359	88 730	946	1 166 665	242	30 984
Comércio	210	15 756	439	240 932	124	19 061
Supermercado	2	25	21	4	1	0
Indústria	36	34 201	104	594 802	12	1 645
Serviço	73	24 124	280	303 873	53	3 162
Produtor Agropecuário	20	1 216	62	22 279	41	6 122
Mais de uma atividade	18	13 408	40	4 774	11	995

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	961	2 007 077	209	205 478
Comércio	463	812 533	106	139 870
Supermercado	6	17	-	-
Indústria	157	569 385	8	16 961
Serviço	207	473 458	38	26 464
Produtor Agropecuário	78	45 972	47	16 345
Mais de uma atividade	50	105 712	10	5 838

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2002

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 666	277	6 863	1 470	56
Norte	269	40	205	24	-
Rondônia	43	9	30	4	-
Acre	24	14	10	-	-
Amazonas	26	2	22	2	-
Roraima	6	-	6	-	-
Pará	99	9	79	11	-
Amapá	6	2	4	-	-
Tocantins	65	4	54	7	-
Nordeste	795	49	682	56	8
Maranhão	77	9	65	3	-
Piauí	101	11	83	7	-
Ceará	161	3	139	18	1
Rio Grande do Norte	24	3	19	2	-
Paraíba	27	4	18	4	1
Pernambuco	59	3	52	2	2
Alagoas	46	6	31	9	-
Sergipe	45	2	41	2	-
Bahia	255	8	234	9	4
Sudeste	2 329	108	1 947	265	9
Minas Gerais	793	45	607	139	2
Espírito Santo	172	5	150	12	5
Rio de Janeiro	138	1	130	5	2
São Paulo	1 226	57	1 060	109	-
Sul	3 812	46	2 718	1 017	31
Paraná	1 446	32	987	424	3
Santa Catarina	600	7	397	196	-
Rio Grande do Sul	1 766	7	1 334	397	28
Centro-Oeste	1 461	34	1 311	108	8
Mato Grosso do Sul	410	13	357	40	-
Mato Grosso	702	6	654	34	8
Goiás	319	14	273	32	-
Distrito Federal	30	1	27	2	-

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos						Mais de uma atividade
	Total	Atividade do estabelecimento					
		Comércio	Supermercado	Indústria	Serviço	Produtor Agropecuário	
Brasil	8 666	2 491	335	2 368	2 174	828	470
Norte	269	39	23	81	115	8	3
Rondônia	43	2	1	22	18	-	-
Acre	24	1	8	1	14	-	-
Amazonas	26	9	2	10	5	-	-
Roraima	6	-	2	3	1	-	-
Pará	99	25	5	34	25	7	3
Amapá	6	2	2	-	2	-	-
Tocantins	65	-	3	11	50	1	-
Nordeste	795	221	43	323	121	62	25
Maranhão	77	5	1	58	13	-	-
Piauí	101	19	1	13	13	46	9
Ceará	161	35	6	96	11	5	8
Rio Grande do Norte	24	8	1	11	4	-	-
Paraíba	27	3	-	16	8	-	-
Pernambuco	59	6	4	41	6	2	-
Alagoas	46	9	2	19	16	-	-
Sergipe	45	1	17	24	3	-	-
Bahia	255	135	11	45	47	9	8
Sudeste	2 329	539	146	841	610	83	110
Minas Gerais	793	211	24	208	281	24	45
Espírito Santo	172	47	6	15	103	1	-
Rio de Janeiro	138	35	32	55	14	-	2
São Paulo	1 226	246	84	563	212	58	63
Sul	3 812	1 532	107	911	646	327	289
Paraná	1 446	744	43	249	203	69	138
Santa Catarina	600	288	16	167	111	17	1
Rio Grande do Sul	1 766	500	48	495	332	241	150
Centro-Oeste	1 461	160	16	212	682	348	43
Mato Grosso do Sul	410	97	4	32	128	139	10
Mato Grosso	702	45	5	103	343	197	9
Goiás	319	9	1	67	207	11	24
Distrito Federal	30	9	6	10	4	1	-

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 666	6 862	78 582 010	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Norte	269	249	2 060 646	8	319 824	42	321 401
Rondônia	43	40	207 348	4	84 000	-	-
Acre	24	24	108 854	-	-	-	-
Amazonas	26	25	137 798	1	200 000	-	-
Roraima	6	6	32 420	-	-	3	38 500
Pará	99	86	476 052	1	6 024	21	120 750
Amapá	6	6	87 890	-	-	-	-
Tocantins	65	62	1 010 284	2	29 800	18	162 151
Nordeste	795	740	6 588 086	36	1 419 240	90	969 194
Maranhão	77	72	279 251	4	113 000	5	34 773
Piauí	101	96	784 618	-	-	19	151 650
Ceará	161	155	1 450 475	2	42 000	28	251 473
Rio Grande do Norte	24	24	205 522	-	-	-	-
Paraíba	27	27	376 899	-	-	1	6 400
Pernambuco	59	54	938 380	3	239 000	16	99 472
Alagoas	46	43	673 022	5	219 000	3	30 550
Sergipe	45	44	307 620	-	-	2	8 036
Bahia	255	225	1 572 299	22	806 240	16	386 840
Sudeste	2 329	2 100	29 638 283	124	3 872 534	442	5 044 084
Minas Gerais	793	722	7 806 203	42	1 353 390	128	1 646 135
Espírito Santo	172	160	1 742 418	3	100 350	17	321 069
Rio de Janeiro	138	133	3 088 892	6	139 475	16	132 860
São Paulo	1 226	1 085	17 000 770	73	2 279 319	281	2 944 020
Sul	3 812	2 852	28 246 412	972	16 179 130	1 667	16 181 976
Paraná	1 446	1 105	11 213 363	426	8 209 919	488	6 306 123
Santa Catarina	600	505	3 202 969	85	821 007	227	1 723 395
Rio Grande do Sul	1 766	1 242	13 830 080	461	7 148 204	952	8 152 458
Centro-Oeste	1 461	921	12 048 583	590	16 971 390	543	5 904 676
Mato Grosso do Sul	410	233	2 206 349	193	3 073 602	203	1 518 365
Mato Grosso	702	481	7 070 599	261	8 106 450	232	2 679 690
Goiás	319	180	2 366 480	133	5 703 138	102	1 622 981
Distrito Federal	30	27	405 155	3	88 200	6	83 640

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	230	225 483	26	866	37	74 949
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	42	29 504	13	369	14	2 087
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	13	15 538	3	6	6	715
Rio Grande do Norte	4	4 327	-	-	X	X
Paraíba	4	326	X	X	X	X
Pernambuco	6	4 304	-	-	X	X
Alagoas	4	1 561	4	5	X	X
Sergipe	6	2 841	-	-	-	-
Bahia	5	606	4	338	X	X
Sudeste	68	57 525	3	277	11	72 050
Minas Gerais	34	17 031	X	X	X	X
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3	485	-	-	-	-
São Paulo	31	40 009	X	X	9	71 956
Sul	28	23 517	4	44	6	506
Paraná	18	10 337	4	44	6	506
Santa Catarina	10	13 180	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	92	114 937	6	176	6	306
Mato Grosso do Sul	16	12 163	X	X	3	252
Mato Grosso	55	85 034	3	145	X	X
Goiás	20	17 318	X	X	X	X
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	23	879	1 061	1 152 523	958	123 672
Norte	-	-	87	30 533	50	2 285
Rondônia	-	-	12	4 145	4	98
Acre	-	-	10	170	3	114
Amazonas	-	-	-	-	10	141
Roraima	-	-	4	5 410	5	85
Pará	-	-	31	4 511	19	1 277
Amapá	-	-	-	-	3	46
Tocantins	-	-	30	16 296	6	523
Nordeste	4	294	73	8 842	145	8 669
Maranhão	-	-	37	1 569	21	518
Piauí	-	-	13	3 098	9	757
Ceará	X	X	9	2 253	29	4 864
Rio Grande do Norte	X	X	3	1 139	7	243
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	4	409
Alagoas	-	-	X	X	4	108
Sergipe	-	-	9	735	23	520
Bahia	X	X	-	-	46	945
Sudeste	7	357	153	39 658	344	54 049
Minas Gerais	X	X	61	16 510	107	15 936
Espírito Santo	-	-	-	-	14	8 581
Rio de Janeiro	-	-	8	227	31	4 332
São Paulo	5	59	84	22 921	192	25 200
Sul	11	225	521	753 984	318	46 971
Paraná	11	225	53	10 094	112	5 308
Santa Catarina	-	-	72	107 620	40	4 542
Rio Grande do Sul	-	-	396	636 269	166	37 121
Centro-Oeste	X	X	227	319 507	101	11 698
Mato Grosso do Sul	X	X	36	12 019	13	525
Mato Grosso	-	-	123	291 270	48	4 163
Goiás	-	-	68	16 218	26	6 174
Distrito Federal	-	-	-	-	14	837

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	118	9 283	174	28 615	876	1 360 587
Norte	9	160	7	543	38	12 807
Rondônia	-	-	X	X	24	9 046
Acre	-	-	X	X	X	X
Amazonas	X	X	-	-	5	3 501
Roraima	3	26	-	-	-	-
Pará	X	X	5	532	8	242
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	X	X	-	-	-	-
Nordeste	14	448	X	X	50	30 738
Maranhão	X	X	-	-	X	X
Piauí	4	54	-	-	X	X
Ceará	X	X	-	-	3	684
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	X	X	-	-	3	483
Alagoas	-	-	-	-	3	482
Sergipe	6	341	-	-	3	14 186
Bahia	-	-	X	X	32	14 234
Sudeste	19	392	100	22 824	608	969 501
Minas Gerais	5	31	44	15 006	306	638 669
Espírito Santo	-	-	3	156	112	151 771
Rio de Janeiro	X	X	X	X	17	1 054
São Paulo	13	56	52	7 662	173	178 007
Sul	63	6 933	65	4 523	163	340 928
Paraná	3	1	64	4 510	154	340 464
Santa Catarina	X	X	X	X	6	235
Rio Grande do Sul	58	6 919	-	-	3	230
Centro-Oeste	13	1 351	X	X	17	6 613
Mato Grosso do Sul	4	601	X	X	4	200
Mato Grosso	8	746	-	-	9	612
Goiás	X	X	-	-	3	5 380
Distrito Federal	-	-	-	-	X	X

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	646	16 600	770	18 459	1 988	1 934 143
Norte	14	13	31	108	46	3 732
Rondônia	X	X	5	28	14	1 189
Acre	X	X	5	26	9	165
Amazonas	3	4	6	6	3	763
Roraima	X	X	X	X	-	-
Pará	3	3	6	25	17	1 574
Amapá	X	X	3	8	-	-
Tocantins	X	X	4	14	3	41
Nordeste	43	73	71	545	111	55 882
Maranhão	-	-	X	X	10	511
Piauí	X	X	4	15	6	2 800
Ceará	8	10	11	102	40	30 915
Rio Grande do Norte	4	27	4	37	6	806
Paraíba	-	-	X	X	X	X
Pernambuco	4	23	3	110	7	2 553
Alagoas	-	-	X	X	6	9 316
Sergipe	17	8	5	8	X	X
Bahia	9	4	40	264	33	4 052
Sudeste	190	6 655	281	8 315	432	465 634
Minas Gerais	51	726	90	1 996	168	293 761
Espírito Santo	13	350	11	1 628	13	2 980
Rio de Janeiro	36	2 339	29	257	24	3 995
São Paulo	90	3 241	151	4 434	227	164 898
Sul	375	9 133	311	5 345	1 090	935 551
Paraná	126	4 110	139	3 106	446	532 630
Santa Catarina	106	833	101	1 518	201	213 150
Rio Grande do Sul	143	4 190	71	720	443	189 770
Centro-Oeste	24	726	76	4 146	309	473 343
Mato Grosso do Sul	X	X	11	750	105	153 413
Mato Grosso	8	10	18	631	80	117 496
Goiás	6	668	30	2 567	118	201 428
Distrito Federal	8	46	17	199	6	1 006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	359	88 730	946	1 166 665	242	30 984
Norte	5	49	7	472	X	X
Rondônia	X	X	X	X	-	-
Acre	X	X	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	X	X	X	X	X	X
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	4	382	-	-
Nordeste	8	96	26	110 554	11	311
Maranhão	4	13	-	-	X	X
Piauí	X	X	5	419	9	305
Ceará	X	X	10	616	-	-
Rio Grande do Norte	X	X	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	X	X	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	10	109 519	X	X
Sudeste	90	33 157	88	139 146	29	1 392
Minas Gerais	43	23 245	35	70 348	11	723
Espírito Santo	-	-	X	X	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-	-	-
São Paulo	46	9 909	52	68 797	18	668
Sul	227	33 590	682	659 559	183	24 751
Paraná	127	16 185	233	238 740	51	3 342
Santa Catarina	11	9 881	82	52 994	14	7 911
Rio Grande do Sul	89	7 524	367	367 826	118	13 497
Centro-Oeste	29	21 838	143	256 934	18	4 527
Mato Grosso do Sul	8	4 765	55	39 799	4	563
Mato Grosso	4	407	40	167 273	6	3 047
Goiás	17	16 666	44	49 664	8	917
Distrito Federal	-	-	4	198	-	-

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2002 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2002, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	961	2 007 077	209	205 478
Norte	3	20 478	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	14	173 371	-	-
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	5	117 052	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	4	11 607	-	-
Alagoas	X	X	-	-
Sergipe	X	X	-	-
Bahia	X	X	-	-
Sudeste	52	280 181	13	5 138
Minas Gerais	9	33 701	3	892
Espírito Santo	X	X	-	-
Rio de Janeiro	4	47 903	-	-
São Paulo	37	195 444	10	4 246
Sul	858	1 511 490	183	194 499
Paraná	303	641 718	62	92 104
Santa Catarina	88	83 494	12	15 968
Rio Grande do Sul	467	786 278	109	86 427
Centro-Oeste	34	21 557	13	5 841
Mato Grosso do Sul	27	12 603	11	3 062
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	3	2 974	X	X
Distrito Federal	4	5 980	X	X

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	14 192 217 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	1 924 623 (t)
Silo (para grãos)	1 643 531 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 791
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 761
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	30

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Gerência de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Estocagem e Armazenagem

Supervisão

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

Elaísa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Comentários

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Departamento de Atendimento

José de Souza Pinto Guedes

Celso Santos Cortes

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Paulo Sérgio da Silva

Eduardo Olimpico Mota Fialho

Supervisão Estadual

RO - Gerino Alves da Silva Filho

AC - Adão Delfino dos Santos

AM - Maria de Fátima Santos da Silva

RR - Vicente de Paulo Joaquim

PA - José Nazareno de Azevedo

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Minoru Wake

PB - Josemar Tine de Oliveira

PE - Luís Francisco da Silva

AL - Hamilton Castro Alves

SE - Geraldo Modenesi Herzog

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Francisco Jorge Quinto de Mello

RJ - José Cândido Rodrigues

Supervisão Estadual

SP - Rosana Alves

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Sant'Anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - José Sebastião Vieira da Cunha

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.